

DEZ NOTAS PARA EXPRESSARES A TUA OPINIÃO COMO MERECEES

1

É importante que penses sobre o que acontece à tua volta e sejas capaz de ter uma opinião sobre esses acontecimentos. Nos países democráticos como o nosso, tens toda a liberdade para pensar e para dizeres o que pensas – chama-se a isso liberdade de expressão

2

Mas tem atenção ao seguinte: uma coisa é teres a tua opinião sobre o que acontece e guardá-la para ti; outra coisa, bem diferente, é divulgares a tua opinião junto dos teus colegas ou da tua comunidade (escola, localidade onde vives, etc.) através, por exemplo, de um jornal. Quando divulgas a tua opinião num jornal, tens de estar consciente que isso exige muita responsabilidade da tua parte.

3

Partilhar com os outros o que tu pensas é, por isso, muito importante. Para ti, que te tornas uma parte ativa da sociedade, e para os outros, que podem enriquecer a sua própria opinião com as tuas ideias ou juízos. É por isso que existe a liberdade de expressão. Para que a nossa sociedade tenha cidadãos empenhados em participar nos assuntos que interessam a todos. E, a partir daí, para que haja um debate público do qual podem sair as melhores escolhas para o bem de todos.

4

É por isso que ao partilhares as tuas ideias com os outros, não o podes fazer de qualquer forma. Tens de as basear em factos, recusando boatos, superstições ou teorias que não têm o apoio da ciência. Se baseares as tuas opiniões em fake news, estás a propagá-las e a intoxicar as opiniões dos que te leem. Isso é muito perigoso.

5

No mesmo sentido, não podes basear as tuas opiniões em linguagem insultuosa e deves evitar todo e qualquer ataque pessoal. Se por acaso a tua opinião tiver como objetivo contestar a opinião de outra pessoa (o que é legítimo e até saudável no debate público democrático), tens de considerar que a pessoa da qual discordas tem o mesmo direito que tu a ter a sua opinião. De resto, é saudável que as opiniões sejam divergentes.

6

No jornalismo, há diferentes estilos para poderes expressar o que pensas. Há as crónicas, que são textos mais ligeiros, mais dedicados a olhares sobre o quotidiano (algo que tu viste na rua e te levou a refletir, por exemplo); há as análises, textos mais baseados nos factos aos quais tu acrescentas a tua própria interpretação; e há os textos de opinião pura e dura ou os editoriais dos jornais, nos quais o que é de facto importante é o teu juízo pessoal sobre uma discussão que está a decorrer na sociedade.

7

Qualquer um destes estilos exige uma escrita rigorosa. É importante que os teus textos tenham ritmo e para o conseguires (e para conseguires a atenção dos teus leitores) há algumas técnicas que podes utilizar. Por exemplo, não abuses de advérbios nem dos adjetivos. Diz logo no primeiro parágrafo qual é o tema que te leva a escrever e manifesta logo aí o que pensas sobre ele. Tenta fazer sempre frases curtas e precisas. Escolhe o título combinando imaginação e rigor. Evita a repetição de palavras. E se um bom texto pode ter alguma ironia, se o escreveres num tom de brincadeira arriscas-te a tirar-lhe toda a seriedade.

8

Um bom texto tem de ter uma construção que podes comparar a uma casa. Tem de começar pelos alicerces - o que te leva a escrever e o que pensas sobre isso; tem de ter paredes - por que razão esse tema é importante e porque pensas o que pensas sobre ele; e tem de acabar num telhado - ou seja, tem de ter uma conclusão que torne fácil de entender pelos que te leem o que está em causa e a razão pela qual a tua reflexão sobre os factos te leva a pensar e a defender o que escreveste.

9

Depois de escreveres o teu texto, deves ser exigente na sua revisão. Lê-o uma e outra vez. E tenta imaginar a forma como ele vai ser lido pelos outros. Será que perceberam a importância do tema que escolheste? Será que os factos que apontas são rigorosos, coerentes e lógicos? Será que a tua opinião vai ser entendida? Nunca te esqueças de uma questão importante da qual te falámos no ponto 5: um texto de opinião pode e deve ser intenso e a tua opinião deve ser expressa com convicção, mas, se a contaminares com ataques pessoais, o que acaba por ficar na ideia dos que te leram serão sempre esses ataques e não o que na verdade importa, que é a tua própria opinião.

10

Depois de escreveres a tua opinião, aceita como positivo que ela possa ser criticada por outros. A crítica ajuda-nos sempre a melhorar as nossas próprias ideias. E ao fazê-lo, contribui para que haja um enriquecimento da opinião pública, condição fundamental para uma sociedade mais esclarecida. Se um colega teu decidir defender outras ideias sobre o que tu pensas, aceita as suas críticas como uma coisa boa. O que tu pensas teve importância para os outros e isso é importante. Se achares por bem escrever um novo texto para justificar ou explicar melhor a tua opinião, tanto melhor. Quando mais se debate, mais a nossa sociedade e o nosso país progredem. O debate público e a liberdade de expressão são importantes para a democracia e, escrevendo sobre o que pensas, tu estás a dar o teu contributo para que a democracia prospere.